

POSSE DE NOVOS SERVIDORES FORTALECE EDUCAÇÃO NA PARAÍBA



Instituto
Federal da
Paraíba
elabora
Planejamento
Estratégico
Decenal.
2016-2025
pág. 04

Novo
regimento
geral do IFPB
começa a ser
construído.
pág. 05

Projeto
Reitoria
Itinerante
inicia nova
etapa em
2016.
pág. 08



EDITORIAL

COM DIREÇÃO FIRME RUMO À EDUCAÇÃO

Apesar da crise política e financeira que o país atravessa, o Instituto Federal da Paraíba continua firme na sua trincheira de formar profissionais conscientes e responsáveis para o mundo do trabalho.

Assim como age o sertanejo que não se abate com as limitações das chuvas durante a estiagem, assim tem sido a renovação do servidor do IFPB que não se rende à restrição orçamentária imposta pela crise.

A liderança da atual gestão tem sido fundamental para o alento da comunidade acadêmica que vive tal momento numa perspectiva transitória. Por essa razão não se ouve e nem se vê, no âmbito do IFPB, pessoas choramingando ou transferindo responsabilidades.

Todos, sem exceção, estudantes, professores, técnicos, estão engajados em alguma frente de trabalho, garantindo uma boa reputação acadêmica ao Instituto Federal da Paraíba em matéria de medição da qualidade do ensino.

Nesta edição você lerá sobre a nova agenda de trabalho no Instituto Federal da Paraíba que se encontra pautada por programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão de grande envergadura.

Um deles é a Reitoria Itinerante que em menos de dois anos de execução institucionalizou-se, tornando-se uma marca indelével da política de educação profissional e tecnológica na Paraíba. A cada jornada o IFPB torna-se mais humano.

Outro é o Planejamento Estratégico definido pelo reitor Nicácio como exercício vital para galgar a sustentabilidade institucional e que “para isso precisamos preservar a nossa memória, observar onde estamos e aonde queremos chegar nos próximos dez anos”.

Ao longo desse periódico encontram-se matérias que sinalizam uma agenda de trabalho proativa no IFPB a qual inclui posse de novos servidores, elaboração do regimento interno, inauguração de obras de construção civil, ineditismo na criação de setores estratégicos a exemplo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Acreditamos que a presente edição do Jornal do IFPB vai ajudar o leitor a entender e a compreender melhor os pressupostos que fazem do Instituto Federal da Paraíba um espaço de conquistas e vitórias em meio ao dificultoso quadro social da conjuntura nacional.

A capacidade do IFPB na atração de novos professores, mestres e doutores e a renovação da infraestrutura também se configuram como metas alcançadas pela gestão que vem tornando a instituição mais competitiva e atraente aos olhos da comunidade externa.

Filipe Donner

Diretor de Comunicação e Marketing do IFPB

CAMPUS JP TEM CAMPEÕES NA ROBÓTICA

Após três participações na Mercury Remote Robot Challenge, realizado na Oklahoma State University, nos Estados Unidos, o IFPB sagrou-se campeão esse ano. Os vencedores do torneio de robótica, que reuniu 27 equipes de vários países, foram o professor Robério Paredes e os estudantes Luiz Torres Filho e Mikael Manassés Duarte, do curso de Engenharia Elétrica do Campus João Pessoa. Eles fazem parte do Grupo de Robótica Educacional Livre (GREL), cujo mentor é o professor Ilton Barbacena.

A equipe do Campus Cajazeiras, GPCar, também participou da competição nos EUA, com o professor Romualdo Figueiredo e os estudantes José Fernando de Moraes Firmino e Josielho Canuto, do curso superior de Automação Industrial. Os grupos contaram com o apoio da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter), dirigida pela professora Mônica Montenegro, e da Diretoria de Inovação Tecnológica, comandada por Fausto Ayres.

I SEMINAS EM CAMPINA

Nesse mês de maio, o campus Campina Grande é palco da I Semana de Mineração, Meio Ambiente e Sustentabilidade. O evento é promovido curso Técnico de Mineração, de 23 a 25 de maio, com apoio do Departamento Nacional de Produção Mineral. Nove palestras ministradas por docentes e técnicos com vasta experiência na área abordam

processos de beneficiamento mineral; caracterização de rochas e minerais; gestão de resíduos sólidos e impactos da mineração em zonas rurais. Também haverá minicursos nas áreas de tecnologia, segurança, metalurgia, máquinas e equipamentos e perícia ambiental, além de exposição de pôsteres e trabalhos científicos.

PROJETOS SELECIONADOS NA UNASUL

Projetos dos campi Picuí e João Pessoa foram finalistas da Feira Internacional de Ciência e Tecnologia da União das Nações Sul-americanas (Unasul). Em Picuí, foi o projeto dos estudantes do curso técnico subsequente de Manutenção e Suporte em Informática, Diego Oliveira da Silva e Tiago César Farias de Lima, e do professor Almir Souza e Silva Neto, que tratava do "Desumidificador de ar utilizando arduino, uma solução alternativa para a crise hídrica". Do Campus JP, foi pré-selecionado o Kit Móvel voltaico para aplicação no meio rural, produzido pelas alunas do curso de Eletrotécnica, Eloisa Conceição Carateú, Talita Kelly Oliveira de Amorim, Laerte Bernardo de Medeiros, sob orientação de Bruna Livia de Oliveira Almeida e Marcella Grayce Amorim Saraiva Barbosa, da UFPB. Foram enviados 307 projetos de todo o Brasil e só cerca de 30 chegaram a fase finalista. O evento faz parte do Programa Jovens Inovadores da Rede do Programa de Olimpíadas de Conhecimento (Rede POC) e foi realizado em Manizales, na Colômbia, nesse mês de abril.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista Responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues

Textos

Ana Carolina Abiahy, Ernani Baracho, Filipe Donner, Gustavo Rodrigues, Patrícia Nogueira, Heranir Fernandes e Verônica Rufino.

Arte e Diagramação

Pablo França

Tiragem

2.500 exemplares

Distribuição

Jerusa Farias



PROGRAMA PROFESSORES PARA O FUTURO

Conheça quem são os docentes do IFPB que estão se capacitando na Finlândia.



O Programa Professores para o Futuro III do governo federal selecionou três docentes do IFPB para a capacitação em universidades da Finlândia. Até o mês de junho, os professores Alexandre Fonseca D'Andrea e Francisco Petrônio Alencar de Medeiros (Campus João Pessoa), além de Jamylle Rebouças Ouverney King (Campus Cabedelo), estarão desenvolvendo pesquisas que integram a oferta de ensino profissional, tecnológico e de pesquisa aplicada da Rede Fede-

ral de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com as demandas de inovação do setor produtivo.

O programa está sendo realizado nas instituições HAMK (Häme University of Applied Sciences) e TAMK (Tampere University of Applied Sciences). Em nota, os professores afirmaram que este "é um ponto de partida para um rico aprendizado, com imersão gradativa na cultura local e no desenvolvimento de atividades relacionadas ao aprendizado de técnicas modernas de ensino no

contexto da educação profissional no país".

Ao retornar ao Brasil, os professores irão aplicar os conhecimentos adquiridos na Finlândia às suas atividades no Instituto. "Esperamos retornar ao IFPB com a missão de colaborar para a melhoria do ensino profissional em nossa Rede Federal, com a valorosa contribuição dos colegas dos demais institutos federais que já retornaram das versões anteriores do programa Professores para o Futuro", destacaram os professores.

Alexandre, Jamylle e Francisco: capacitação em universidades da Finlândia.

CONHEÇA OS PROFESSORES SELECIONADOS E SEUS PROJETOS

----- Alexandre D'Andrea -----

Doutor em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Lavras, possui experiência em Agronomia, na área de concentração de Recursos Ambientais e Uso da Terra, linha de pesquisa em Manejo e Conservação do Solo e da Água. O projeto do professor Alexandre D'Andrea tem como objetivo a criação de oficinas (workshops) para a aproximação do setor produtivo com a área de Meio Ambiente e Recursos Naturais dos Institutos Federais.

----- Jamylle Rebouças -----

Doutora em Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina, possui experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: migrações, esp, efl, história oral e análise crítica do discurso. Seu projeto irá proporcionar intercâmbio linguístico e cultural para discentes e docentes no Brasil e na Finlândia, além de motivar o conhecimento linguístico e tornar-se um projeto de aplicação em múltiplos Ifs no Brasil.

----- Francisco Petrônio Medeiros -----

Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco, possui experiência em Engenharia de Software e Educação a Distância, atuando principalmente nos seguintes temas: colaboração e tecnologia, aprendizagem analítica, análise de redes sociais, interação humano-computador. Seu projeto visa investigar como a abordagem orientada às premissas da aprendizagem baseada em projetos, "blended learning" e suporte ferramental de apoio à presença docente, pode contribuir positivamente para o nível de presença social dos estudantes.

IFPB ANUNCIA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DECENAL

Instituto traça metas para o período 2016-2025

O Instituto Federal da Paraíba está elaborando o Planejamento Estratégico Decenal (Planede) para o período 2016-2025. Anunciado pelo reitor Nicácio Lopes durante a abertura do I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional (Fapi 2016), realizado em Campina Grande em meados do mês de fevereiro, o Planede pretende garantir a oferta de cursos técnicos e superiores de vanguarda para formação de mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho e assegurar, também, o crescimento homogêneo das áreas da pesquisa e da extensão em consonância com o mundo da ciência e das demandas sociais. Isto se dará através da organização e codificação de todos os procedimentos administrativos da Instituição, dando-lhe mais eficiência.

“Temos a responsabilidade nas mãos de conduzir os destinos da instituição de forma sustentável. Para isso precisamos preservar a nossa memória, observar onde estamos e em que situação nos encontramos e aonde queremos chegar nos próximos dez anos”, afirmou o Reitor.

Para a Diretora de Planejamento Institucional, Elaine Pereira de Brito, é

importante traçar os objetivos de longo prazo para nortear a Instituição. Nesta fase inicial, tudo começa com o mapeamento das informações, através de um levantamento da realidade de hoje, de forma que se possa projetar o amanhã. “Dentre as ações que serão desenvolvidas nesse processo, estão a elaboração da minuta de implementação do Comitê de Governança Institucional e Gestão de Riscos, como também a elaboração de Manuais de Procedimentos Operacionais e de Gerenciamento das Rotinas Diárias para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa”, afirmou Elaine Brito.

Durante o Fórum, os gestores do IFPB tiveram a oportunidade de conhecer a proposta de estruturação da recém-criada Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), liderada pelo professor Manoel Macedo, que ressaltou a missão de valorizar o discente, permitindo um maior protagonismo deste segmento e ampliando os espaços de participação política dos estudantes. O evento teve ainda palestra dos demais pró-reitores da Instituição. O Pró-Reitor de Administração e Finanças do IFPB, Marcos Vicente dos

Santos, apresentou aos gestores os principais pontos da metodologia da execução orçamentária e financeira, bem como o contingenciamento financeiro que está previsto para este ano.

A Pró-Reitora de Extensão, Vânia Maria de Medeiros, ao apresentar as perspectivas das ações de Extensão para 2016, afirmou que o grande desafio é sensibilizar a comunidade acadêmica a assumir a coordenação e o protagonismo de atividades de extensão para que ela responda a esta demanda social.

Já a Pró-Reitora de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação, Francilda Araújo, destacou a criação do portal de periódicos, a atuação da editora IFPB, a ampliação do número de pesquisadores e de mais oportunidades de qualificação para os servidores do IFPB.

Por fim, a Pró-Reitora de Ensino, Mary Roberta Meira Marinho, depois de fazer um resumo da atuação da PRE, apresentou os desafios para 2016, que estarão fortemente focados no credenciamento institucional. “Estamos partindo para a construção do nosso PPI, contribuindo para o nosso planejamento estratégico”, finalizou Mary Roberta.

A diretora Elaine Brito e o Professor Álvaro Filho: planejamento para dez anos.





NOVO REGIMENTO DO IFPB COMEÇA A SER CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE

Redação final do Regimento será submetida ao Conselho Superior



O Instituto Federal da Paraíba deu início, em março, ao processo de atualização do seu Regimento Geral, que estabelece normas complementares ao Estatuto da instituição. O objetivo, segundo o presidente da Comissão Organizadora do Regimento, Avenzoar Arruda, é disciplinar a organização e o funcionamento dos órgãos, unidades e serviços.

“Este é um processo de significativa relevância, uma vez que o Regimento irá normatizar o funcionamento da instituição, traçando um mapa da organização interna do Instituto. As normas apresentadas pelo regimento possuem implicação direta com os direitos e deveres de todos que convivem no âmbito do IFPB”, destacou.

O regimento atual da instituição foi elaborado no ano de 2010, quando foram criados os Institutos Federais. A nova proposta pretende priorizar a modernização da organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar da instituição. Todos os setores da instituição estiveram reunidos para apresentar a proposição sobre o regimento.

A Comissão realizou plenárias, a fim de debater propostas e eleger delegados em todos os campi com cursos presenciais de técnicos integrados, técnicos subsequentes ou superiores. Os delegados foram escolhidos através de votação aberta por segmento, sendo um representante por cada segmento por campus ou campus avançado e na reitoria.

Após a realização de todas as plenárias, segue-se a fase de sistematização preliminar das propostas e a elaboração do texto base, que será submetido à plenária dos delegados eleitos, que deve acontecer provavelmente em julho.

“O formato da plenária é similar ao do processo Estatuinte, realizado no ano passado. A diferença é a quantidade de delegados, que desta vez será menor, uma vez que é escolhido apenas um delegado por segmento. Na Estatuinte, a representação era proporcional ao número de componentes de cada segmento por campus”, explicou Avenzoar.

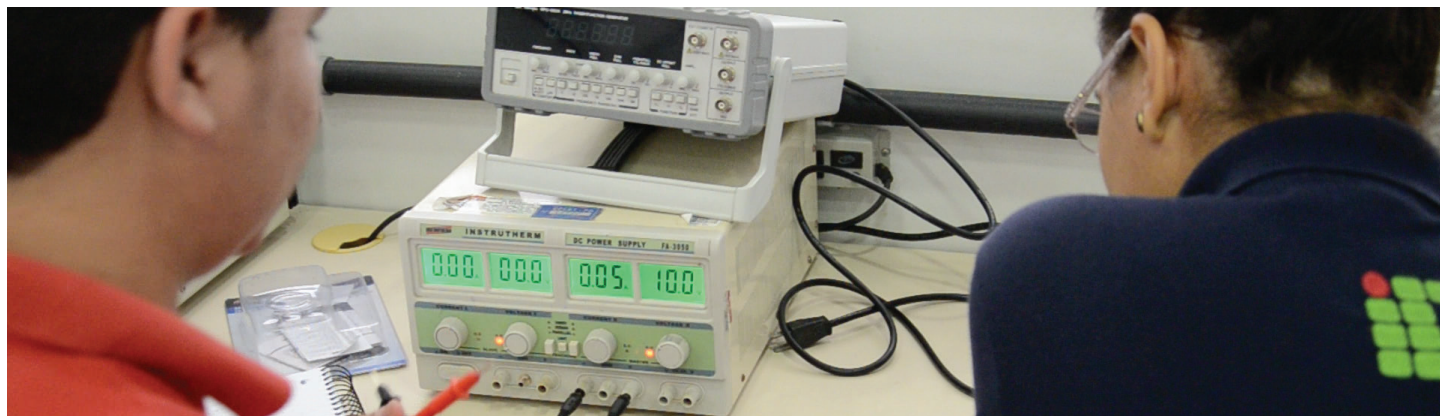
Por fim, a comissão irá realizar a redação final do Regimento, que será submetido ao Conselho Superior para homologação.

Comissão Organizadora do Regimento Geral.



SISU 2016: AUMENTA OFERTA DE VAGAS E DE CURSOS NO IFPB

Campi de Campina Grande e Cabedelo oferecem dois novos cursos



O Sistema de Seleção Unificado (SiSU) é a porta de entrada para os cursos superiores do Instituto Federal da Paraíba. Através desse processo seletivo milhares de estudantes vêm tendo a oportunidade de fazer parte de uma instituição com mais de cem anos de tradição no estado, que vive em sintonia com as demandas do mercado de trabalho. Na edição deste ano foram oferecidas mais vagas e um número maior de cursos em relação a 2015.

O SiSu 2016 ofertou 1.260 vagas em 35 cursos superiores presenciais do IFPB, números que superaram a edição de 2015 quando foram disponibilizadas 1.180 vagas em 33 cursos. No processo seletivo deste ano houve ainda uma novidade: dois novos cursos entraram no catálogo dos Campi.

Campina Grande que é reconhecida como Polo de Inovação Científica e Tecnológica ganhou o aval do IFPB com o bacharelado em Engenharia da Computação, cujo quadro de docentes é formado principalmente por

doutores. O profissional desta área atua em sistemas computacionais podendo trabalhar, entre outras coisas, com desenvolvimento de software, robótica e sistemas embarcados.

Para o Coordenador do Curso, professor George Silveira, ao longo dos anos os profissionais formados em Campina Grande tem se colocado em grandes empresas e isso é resultado do conhecimento adquirido nas instituições de excelência do ensino. No Campus Cabedelo o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas abriu sua primeira turma. O professor formado nesta área atua principalmente no ensino básico fundamental e médio. O licenciado também pode atuar em projetos de pesquisa e extensão, em laboratórios e em assessorias de monitoramento ambiental.

No Sistema de Seleção Unificado de 2016 outros cursos atraíram a atenção dos candidatos. Os mais procurados no IFPB foram: Administração, no Campus João Pessoa; Engenharia Civil e Matemática, no Campus Ca-

jazeiras; Educação Física e Medicina Veterinária, em Sousa; Segurança no Trabalho no Campus Patos e Telemática no Campus Campina Grande.

Os cursos tecnológicos tiveram este ano o maior número de interessados, com 18.267 inscrições, os de licenciatura obtiveram 6.496 inscrições, seguido dos cursos de Bacharelado com 5.819 inscrições. O IFPB também reserva 50% das vagas ofertadas para quem cursou o ensino médio em escola pública.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

O processo seletivo utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A inscrição no SiSu é gratuita e feita pela internet. Ao final são selecionados os candidatos mais bem classificados dentro do número de vagas ofertadas, dentro de sua cota. É possível também entrar na lista de espera.

Quem faz o Enem sabe que a nota pode garantir desde a certificação do ensino médio até uma bolsa no exterior.



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DO IFPB É PIONEIRA NA REDE FEDERAL

Primeiras ações já estão em andamento em todos os campi



Criada a partir da homologação do novo estatuto do IFPB, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis vem com a proposta de elaborar e promover políticas e planos de desenvolvimento estudantil de acordo com as diretrizes educacionais. O ato de criação da Pró-reitoria coloca o IFPB numa posição de vanguarda entre as instituições da Rede Federal o que demonstra a preocupação com o empoderamento do segmento discente por parte da gestão.

“A criação da PRAE veio a atender uma expectativa antiga do movimento estudantil. Vemos com bons olhos essa pró-reitoria e acredito que seja o início do fortalecimento das nossas políticas”, destacou o estudante de Administração do Campus João Pessoa Alan Santos que também é membro da última gestão do DCE.

Liderada pelo Professor Manoel Pe-

reira de Macedo Neto, que tomou posse no mês de fevereiro, a PRAE já mostra os primeiros resultados do seu trabalho sistêmico. Inicialmente o professor Macedo ouviu as entidades estudantis e fez visitas aos campi com o objetivo de estreitar o diálogo com estes segmentos e incentivar a participação discente nos processos decisórios.

“Um pilar importante da nossa pró-reitoria é a construção de espaços políticos. Reconhecemos a importância da assistência estudantil, mas não vamos nos limitar apenas aos auxílios financeiros. Temos uma proposta maior que é de fortalecer os espaços de atuação política dos estudantes. Será um processo, mas é nosso dever construir esses espaços e olhar para o estudante”, destacou o professor Macedo.

A primeira ação consolidada da PRAE foi a elaboração de um edital unificado voltado para a concessão

de assistência estudantil dos 07 novos campi em implantação. Estão sendo contemplados 277 alunos com auxílios moradia, alimentação e transporte. O próximo desafio será estender o benefício aos estudantes da EaD. “Estamos discutindo junto com Diretoria de EaD a construção de uma política voltada a estes estudantes, levando em consideração suas peculiaridades. No momento estamos verificando junto à PRA a viabilidade orçamentária e em breve deveremos lançar os editais”, comentou o Pró-reitor de Assuntos Estudantis.

Também estão sendo planejadas ações no âmbito desportivo e verificada a possibilidade de concessão de bolsas para atletas. “Assumimos esse compromisso durante a reitoria itinerante e estamos estudando a viabilidade”, finaliza Macedo.

Novo Pró-Reitor Manoel Macedo toma posse no gabinete do Reitor Nicácio.



REITORIA ITINERANTE JORNADA 2016

Caravana se consolida como modelo de gestão democrática



Um canal de diálogo permanente com os Campi do Instituto Federal da Paraíba. Assim tem sido o Projeto Reitoria Itinerante que vem sendo executado há dois anos, numa experiência bem sucedida de construção de um diálogo participativo com alunos, servidores e professores. O Projeto entra numa nova etapa em 2016 se consolidando como um marco desta gestão.

Em março deste ano, a Reitoria Itinerante liderada pelo reitor Nicácio Lopes com o apoio da equipe de pró-reitores e diretores sistêmicos esteve em três unidades do IFPB. A primeira parada, no dia 16, foi no Campus Avançado Cabedelo Centro, antigo CRPNM. Da reunião com alunos e servidores saíram propostas como a realização de obras de infraestrutura na unidade remota de Lucena e nomeação de um coordenador para os cursos do Ensino Profissional Marítimo.

No dia 17, a Reitoria Itinerante esteve no Campus Cabedelo, localizado no Jardim Cambinha. Temas como moradia, alimentação dos alunos e carga horária dos técnico-administrativos (TAs) estiveram na pauta das discussões. O momento também foi de comemorar. A melhoria do acesso ao Campus, antiga reivindicação da comunidade acadêmica, está sendo atendida. A pavimentação

é executada pela prefeitura de Cabedelo, uma ação possível graças a um diálogo da reitoria com a prefeitura e outros órgãos do Estado.

O Campus João Pessoa foi o escolhido para encerrar no dia 18 a rota da caravana do mês de março. No encontro com discentes e servidores, o reitor Nicácio Lopes ouviu questionamentos sobre a necessidade da ampliação do quadro de TAs, fomento à pesquisa e evasão escolar. Na oportunidade, ele recebeu do gestor da unidade, o projeto de reforma do restaurante que será encaminhado a Pró-Reitoria de Administração e Finanças para licitação da obra.

Antes da reunião com a comunidade acadêmica nos três Campi visitados foi feita uma prestação de contas das tarefas demandadas na última etapa da Reiti em 2015. O acompanhamento das demandas é feito por um sistema eletrônico produzido pela DTI.

A Reitoria Itinerante tem agendado até o final do ano encontros em outras unidades do IFPB. Para o reitor Nicácio Lopes, este é um exercício da democracia. “É uma oportunidade de desmistificar a figura do reitor, oferecendo uma relação mais humanista. É uma forma de dar à comunidade o papel de protagonista dos processos decisórios” disse.

NOVOS CAMPI - No final de abril,

a Reitoria Itinerante passou pelos campi de Santa Rita (27) e de Mangabeira (29). Participaram do projeto o reitor Nicácio Lopes e os pró-reitores de Administração, Marcos Vicente dos Santos, e de Assuntos Estudantis, Manoel Pereira de Macedo, além do diretor de Gestão de Pessoas, Aguinaldo Tejo Filho.

No Campus Santa Rita, foram tratados temas como carga horária de trabalho, liberação para capacitação em pós-graduações, infra-estrutura da sede provisória, obras da sede definitiva, concurso público para contratação de docentes e técnicos e contrato de intérpretes de libras.

No Campus Mangabeira, foram feitos encaminhamentos em relação a equipamentos e mobiliários, carga horária dos técnico-administrativos e quadro de pessoal. O reitor Nicácio Lopes classificou os estudantes do Curso Técnico Subsequente de Cuidados de Idosos como desbravadores. “Vocês serão profissionais da área de saúde que cuidarão do momento mais sublime da vida que é o ocaso, etapa em que retornamos à fase pueril, da infância, no aspecto afetivo e da memória”, disse o reitor ao dirigir uma palavra de encorajamento do corpo discente.

O Programa Reitoria Itinerante vai continuar durante todo o ano de 2016, visitando vários campi do IFPB.

Reunião no Campus João Pessoa encerra a caravana do mês de março.

NOVO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DISCUTE MUDANÇAS NOS CURSOS

Outras diretrizes serão propostas em diálogo com a comunidade nos campi

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) do IFPB conta com um novo Diretor de Educação Profissional, o professor Degmar Francisca dos Anjos, que desde 2015 estava trabalhando no Campus Avançado Mangabeira, na Capital. O docente já passou pelos Institutos do Mato Grosso e do Acre, onde exerceu os cargos de Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e de Ensino. No IFPB, a primeira missão de Degmar é conduzir as propostas de novas diretrizes para a educação profissional. “Temos que pensar que

os cursos técnicos para a melhoria da economia, seguindo passos da Alemanha, Estados Unidos e Canadá. “Mas, historicamente, a opção é pelo ensino superior, embora o curso técnico seja mais dinâmico e próximo do mercado de trabalho. É preciso casar os cursos técnicos com os arranjos produtivos locais. As pessoas não conhecem o ensino técnico e por isso não optam”, apontou o professor. Nesse caminho de facilitar o acesso ao curso técnico, Degmar considera que a mudança no processo sele-

nam. Por isso, a Comissão Central que vai lidar com as novas diretrizes é composta por essas três Pró-Reitorias juntamente com a recém-criada de Assistência Estudantil. A metodologia vem sendo discutida com as demais diretorias da PRE e a equipe pedagógica. “O processo foi iniciado pelo antecessor, Walmeran Trindade, que fez um trabalho excelente”. Propostas já serão levadas até os Diretores de Ensino. Mas, conforme frisa Degmar, os três segmentos da instituição vão participar da construção.



Diretor Degmar dos Anjos: precisamos tornar os cursos ainda mais atrativos.

modelo de cursos queremos, para qual sociedade iremos trabalhar. Temos um corpo docente excelente, em muitos casos, tecnologia de ponta, infraestrutura adequada, mas, precisamos tornar esses cursos ainda mais atrativos”, frisou.

Degmar contextualizou que a necessidade de se repensar os modelos passa pela conjuntura nacional, em que houve uma expansão nas vagas para os cursos técnicos, mas a população não foi preparada para entender o papel e o valor da educação profissional. Ele frisou a necessidade de o Brasil investir nos

tivo, o PSCT, é uma das realidades a serem enfrentadas pelo IFPB. Seguindo ele, as questões vêm sendo discutidas com a Compec e outros atores envolvidos mais diretamente com a seleção. Uma das opções é o aproveitamento das notas que o candidato obteve durante a sua formação no ensino fundamental, no caso do curso técnico integrado ao médio, por exemplo.

A elaboração das novas diretrizes da Educação Profissional passa pela integração entre as Pró-Reitorias, considerando a experiência que a Pesquisa e a Extensão propor-

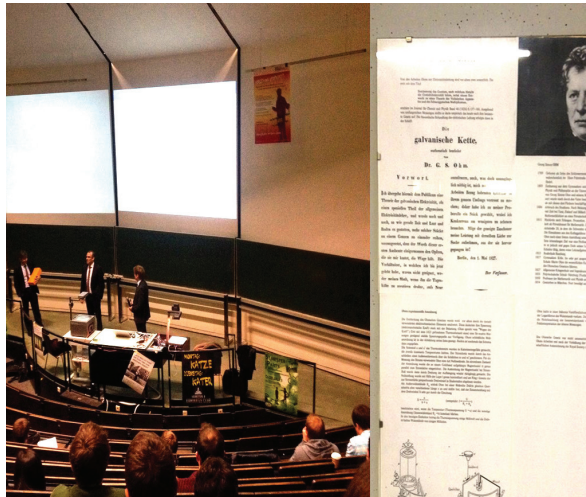
Em cada campus, deve ser formada uma comissão local e alguns membros devem ser escolhidos via Edital, para deixar o processo participativo e democrático. Um grande debate deve ocorrer em cada uma das 17 unidades do IFPB para todos participarem antes da elaboração do documento, previsto para o início de 2017. O debate tem respaldo com as novas discussões sobre a Base Nacional Curricular Comum e deve nortear a formação de todos os cursos técnicos, inclusive os do Projeja.

PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS CONTRIBUI PARA INTERNACIONALIZAR O IFPB

Mais de 120 estudantes de todo instituto participaram do Programa



Estudante Arthur Aprígio: estadia de quase dois anos na Alemanha.



Com o objetivo de promover a consolidação, expansão e internacionalização da Ciência e Tecnologia, Inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, o Programa Ciência sem Fronteiras vem beneficiando jovens estudantes de todo Brasil.

As estatísticas apontam que mais de 100 mil já foram para o exterior na primeira etapa do Programa que compreendeu o período de 2012 a 2014. No IFPB são mais de 120 estudantes que foram estudar em países como os EUA, Canadá, Alemanha, com todas as despesas custeadas pelo Governo Federal.

O estudante de Engenharia Elétrica do Campus João Pessoa Arthur Aprígio faz parte desse grupo. Após passar uma estadia de quase 2 anos na Alemanha ele comenta que estudar no exterior foi uma experiência enriquecedora. “Acredito que a experiência internacional atrelada ao aprendizado do idioma alemão, aos conhecimentos adquiridos e à experiência do estágio, delinearão novos horizontes para o meu futuro acadêmico e profissional”, disse.

Arthur contou que em meio as dificuldades iniciais de adaptação à língua e à cultura, o programa pos-

sibilitou também um crescimento pessoal: “Ao sair da minha zona de conforto, aprendi a conviver com diferentes tipos de pessoas, com seus defeitos e virtudes”. No âmbito acadêmico, ele conta que o contato com as disciplinas e conteúdos da universidade alemã possibilitou enxergar novas oportunidades para a engenharia elétrica.

“Durante o intercâmbio, eu tive a oportunidade de viver in loco métodos do sistema de ensino alemão, que poderiam ser copiados para o nosso, como a forte integração entre empresa e Universidade, contribuindo vigorosamente para o desenvolvimento tecnológico do país”, explica. A trajetória de Arthur na Alemanha através do Ciência sem Fronteiras rendeu a ele um estágio na empresa Siemens, na cidade de Regensburg.

Para a Assessora Internacional do IFPB, Mônica Montenegro, “a ideia central do governo é fazer dessa experiência uma porta de entrada para a percepção de uma realidade maior e com isso ajudar o Brasil a entrar no ritmo de desenvolvimento dos demais países do mundo”.

Mônica enfatiza que o Ciência sem Fronteiras contribuiu para a internacionalização da educação, mas ain-

da há muito o que ser feito. “Precisamos compreender o que realmente é a internacionalização de uma instituição, que vai desde a sinalização bilíngue até a capacitação do pessoal da recepção para atender a visitantes estrangeiros”, comenta.

Uma das barreiras enfrentadas por muitos estudantes e professores no exterior é o domínio da língua estrangeira. “O ensino de línguas ainda é muito falho”, observa Mônica que apresentou uma proposta de criação de um Centro de Línguas, Cultura e Estudos Linguísticos nos campi, reitoria e campi avançados no IFPB e aguarda aprovação no Conselho Superior. “Com a institucionalização do Centro, o IFPB poderá avançar nas políticas de internacionalização”, garante a assessora.

Atualmente, o IFPB tem acordos de cooperação internacional com ações em andamento com os países de Portugal e Estados Unidos, além de 13 alunos em intercâmbio pelo Ciência sem Fronteiras. O programa está com seus recursos congelados, devido à meta fiscal do governo, mas as bolsas aos alunos que já estão no exterior permanecem garantidas.

IFPB RECEBE MAIS 145 NOVOS SERVIDORES

Solenidades de posse dos técnicos-administrativos foram muito prestigiadas

O auditório do Edifício Coriolano de Medeiros, sede da Reitoria do IFPB, ficou lotado com familiares e servidores, que prestigiaram a posse coletiva de 110 novos técnico-administrativos no final de janeiro e mais 35 em meados de maio. Os novos servidores ingressam na instituição em decorrência de um processo de expansão e interiorização que vem consolidando o IFPB em todo o Estado.

Os novos técnico-administrativos assumiram vagas existentes nos Campi de todo o Estado em cargos de nível C (como Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar em Administração); nível D (como Técnico em Tecnologia da Informação e Tradutor e Intérprete em Linguagem de Sinais) e nível E (como Técnico em Assuntos Educacionais).

Participando da solenidade, o reitor Nicácio Lopes destacou a importância do momento para os familiares

dos novos servidores e fez uma reflexão sobre os novos desafios que os esperam. "Vocês foram convocados para servir ao Brasil. A longa estrada começa agora. O país espera de vocês comprometimento ético e responsabilidade com a causa da educação pública. Este não é um ponto de chegada, mas, sim, de partida para vocês", frisou o reitor.

Logo após a posse coletiva, os novos servidores participaram do Curso de Iniciação ao Serviço Público, ministrado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGEP). Embora não obrigatório, o curso promove a interação entre os novos servidores e presta uma série de informações úteis, apresentando o Instituto Federal da Paraíba e seus setores, sua missão, visão de futuro e valores. Além disso, os servidores ouviram palestras dos diretores sistêmicos, dos pró-reitores e de representantes de entidades como sindicatos, asso-

ciações e cooperativas.

Para Janayna Malheiros, "nós percebemos que o servidor que participa do Curso passa a ter uma visão diferenciada do IFPB, facilitando sua ambientação".

No dia 17 de maio, mais 35 servidores foram empossados em solenidade coletiva. Eles foram lotados na Reitoria, Princesa Isabel, Monteiro, Itaibaiana, Catolé do Rocha, Itaibaiana, Guarabira, Esperança, Santa Rita, Sousa, Patos, Picuí e Itaporanga.

A intérprete de Libras, Emanuele Paulino, já atuava no Campus Santa Rita como servidora terceirizada e agora assume como efetiva: "Este é o melhor sentimento que já vivenciei na minha carreira profissional até o momento. É uma felicidade muito grande que estou vivendo junto com a família", conta Emanuele, que já atua como intérprete há 16 anos.

Servidores tomam posse em solenidade presidida pelo Reitor Nicácio.



FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GRADUAÇÃO DO NORDESTE É SEDIADO EM JOÃO PESSOA

Professora Mary Roberta é organizadora do evento que reúne cerca de 50 instituições



Comissão organizadora do evento em reunião preparatória.

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (Forgrad) da região Nordeste vai ser realizado na Paraíba. O evento foi programado para os dias 23 e 24 de maio no Centro Universitário de João Pessoa (Unipê). A presidente do Forgrad Nordeste é a pró-reitora de Ensino do IFPB, professora Mary Roberta Meira Marinho. Ela foi eleita coordenadora da região Nordeste durante o Forgrad Nacional, que foi realizado em Brasília, em agosto de 2015. Mais de 120 pessoas de 19 estados, ligados a mais de 50 instituições estão inscritas.

Nesse ano de 2016, o Forgrad tem como tema principal “Avaliação da Graduação: retenção e evasão”. A etapa Nordeste é preparatória para o evento nacional que inicia em 31 de agosto e termina em 2 de setem-

bro, em Manaus (AM), abordando o tema “O PNG (2004) e o atual cenário da Educação Superior”.

O Fórum é constituído por todos os Pró-Reitores de Graduação ou ocupantes de cargos equivalentes das Universidades e Centros Universitários. O objetivo é elaborar práticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns inerentes às Pró-Reitorias. Assim, espera-se contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de Educação Superior que visem ao pleno desenvolvimento do país, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil.

O reitor Nicácio Lopes deve participar da Cerimônia de Abertura, ao lado de outros reitores paraibanos. Ele também será mediador no dia 24

de maio do Painel “Políticas Afirmativas no Ensino Superior: Inclusão e Acessibilidade”, a ser apresentado pelo professor Paulo Gabriel Soledade Nacif, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação (MEC).

O evento terá ainda palestras, mesas redondas e apresentações culturais, trazendo experiências de várias regiões do Brasil, envolvendo instituições públicas e particulares. Entre os temas estão a curricularização, a extensão, indicadores de avaliação. Um documento final será redigido com contribuições para o Plano Nacional de Graduação, meta de 2017. Mary Roberta frisa que parcerias interinstitucionais também devem ser traçadas a partir do Forgrad.



NOVOS DIRETORES TOMAM POSSE

São os gestores de Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e da PRE

Eleitos democraticamente pelo voto de estudantes, professores e técnico-administrativos, os novos diretores gerais dos campi Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel participaram de cerimônia de posse no auditório da Reitoria em abril (11). Os diretores-gerais empossados são Lício Romero Costa, no Campus Cabedelo; José Herculano Filho, em Monteiro; Hélio Rodrigues de Brito, em Patos, Luciano Pacelli Medeiros de Macedo, em Picuí, e Reinouds Lima Silva, em Princesa Isabel. Na mesma solenidade, também foi empossado o novo Diretor de Educação Profissional da Pró-Reitoria de Ensino, o professor Degmar Francisca Anjos.

O termo de posse foi lido pelo Diretor de Gestão de Pessoas, Aguinaldo Tejo Filho, que compôs a mesa de honra presidida pelo reitor Nicácio Lopes, ao lado dos pró-reitores de Assistência Estudantil, Manoel Macedo; de Administração, Marcos Vicente dos Santos; e de Pesquisa, Francilda Araújo Inácio. A solenidade foi prestigiada por gestores, docentes, técnico-administrativos e familiares.

O professor Reinouds Silva, afirmou

que a aceitação da gestão da qual participava, composta por Joselino Eulâmbio e Laurindo Medeiros, foi preponderante para sua eleição. O diretor Pacelli Macedo destacou que passar da atuação como pro-tempore para gestor eleito é um símbolo da participação efetiva da comunidade e que espera manter o diálogo democrático até 2018.

Lício Romero, que é professor de História, revelou que se sente feliz em fazer parte do momento histórico para os campi da expansão II, que foi a primeira eleição. Ele diz que se surpreendeu quando foi nomeado há dois anos por Nicácio para diretor de Cabedelo. “Mas, acredito que a missão lá foi cumprida, tanto que se optou pela continuidade e queremos ampliar o trabalho para essa comunidade tão necessitada”, apontou.

O professor Hélio, que está no Campus Patos desde o seu início, quando era diretor de Ensino, frisou que o desafio da gestão é muito grande, mas que conta com a confiança de todos que acreditaram na equipe. “O trabalho só será bem sucedido com a união dos demais diretores e de todos os coordenadores do Cam-

pus”, declarou.

O professor Herculano lembrou que voltou a Monteiro após um período no Campus Patos. O docente da área de Filosofia disse que estava presente desde a plantação de árvores no Campus Monteiro e que espera continuar vendo o crescimento do ensino no Cariri Ocidental, agregando forças com os demais diretores.

O novo diretor da Pró-Reitoria de Ensino é o professor Degmar Francisca Anjos, que estava atuando no Campus Avançado Mangabeira, na Capital paraibana. Degmar agradeceu o voto de responsabilidade e comentou que o crescimento da educação profissional no País traz grandes desafios. “Queremos alcançar as pessoas que mais necessitam de uma educação pública, gratuita e de qualidade”, frisou.

Ao final do evento, o reitor Nicácio Lopes discursou sobre o perfil de um bom gestor e ressaltou o caráter democrático que deve nortear cada decisão administrativa e pedagógica. “Tenho certeza que cada diretor fará um excelente trabalho”, finalizou o Reitor.

Reitor Nicácio empossa novos diretores-gerais de campi.



CAMPUS ITABAIANA TEM NOVO DIRETOR-GERAL

Foco nas relações humanas e nos resultados do ensino são metas do novo Gestor



Professor Guilherme: participação dos servidores nas decisões administrativas.

A partir do final de janeiro (23), o Campus Itabaiana passou a contar com novo diretor-geral. O Professor Guilherme de Avelar Régis tomou posse com o desafio conduzir aquela unidade de ensino em articulação com os arranjos produtivos locais e em harmonia com a comunidade acadêmica, visando ao desenvolvimento da região e ao bom funcionamento da Unidade. “Vamos sequenciar os trabalhos ze-

lando pelas relações humanas, estimulando a imersão dos servidores como co-partícipes nas decisões administrativas e nos resultados esperados nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”, disse o gestor.

O reitor Nicácio Lopes destacou e agradeceu o trabalho inicial realizado pelo professor Emanuel Almeida e desejou pleno êxito ao professor Guilherme Régis na sua nova jornada.

Entrevistado sobre a situação do Campus Itabaiana, o Professor Guilherme Régis afirmou que atualmente o Campus está organizado com seis projetos de pesquisa e extensão, envolvendo o corpo técnico-administrativo, docente e discente. Dois eventos estão sendo programados para o mês de maio, que são a I Mostra de Cinema e Direitos Humanos e também a I Semana de Meio-Ambiente.

As aulas regulares já começaram

com duas turmas em cursos técnicos do ensino médio-integrado presencial, que são Automação Industrial e Eletromecânica. O Campus Itabaiana conta ainda com duas turmas de EaD nos Cursos de Técnico de Segurança no Trabalho e Curso de Secretariado Escolar, além de um Curso de Cabelereiro, oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O novo Diretor-Geral, Guilherme de Avelar Régis, é professor de carreira do IFPB, com graduação em Engenharia Elétrica pela UFPB e pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. Foi diretor administrativo e planejamento do Campus Cajazeiras, no período de 2010 a 2013. Diretor-geral do Campus Patos, na condição de interino, em 2014 e recentemente ocupava a direção de apoio aos campi em implantação do IFPB.

TRANSPARÊNCIA É A TÔNICA DO NOVO PORTAL

O portal do estudante é outro destaque

O IFPB lança neste mês de junho seu novo Portal na Internet, que vai reorganizar as informações da Instituição. Entre os destaques preparados pela Diretoria de Tecnologia da Informação do IFPB está o Portal da Transparência, que vai agregar diversos serviços.

Alguns deles já estavam disponíveis para os servidores, como a relação das diárias e passagens pagas e, mais recentemente, a execução orçamentária. Boletins de serviços também ficarão acessíveis de modo mais direto, assim como os relatórios de gestão e o acesso ao e-sic, Serviço de Informação ao Cidadão.

Para o diretor de Tecnologia da In-

formação, Pablo Andrey Arruda, as novas funcionalidades vão mostrar todo o potencial da instituição e aproximar a gestão da comunidade. “Teremos o quantitativo de servidores por campi e as estatísticas dos pesquisadores com base no que foi publicado e está informado nos currículos Lattes”, acrescenta Pablo Andrey.

Uma das novas ferramentas que estão sendo preparadas é a Gestão à Vista, que será responsabilidade da Diretoria de Planejamento do IFPB. O programa possibilita agregar muitas informações sobre o Instituto Federal da Paraíba, que podem auxiliar na redução de custos e melhoria do desempenho das políticas públicas.

O Portal do Estudante é outra novidade que o novo ambiente virtual trará. Muitas dúvidas sobre os cursos do IFPB devem ser esclarecidas com um clique. Apesar do esforço prévio para deixar o portal o mais completo possível, a equipe conta com a colaboração contínua de todos os segmentos da instituição para o constante aprimoramento.

O Instituto segue a tônica que a política pública no Brasil assumiu desde que foi decretada a Lei de Acesso à Informação (LAI): a de que os dados não sejam controlados e ocultos, mas que estejam disponíveis para a população para o fortalecimento das instituições democráticas do País.



FUNETEC-PB OBTÉM RECREDENCIAMENTO

Entidade deve investir em projetos de inovação por mais dois anos

A Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB) foi reconhecida como entidade de apoio ao Instituto Federal da Paraíba por mais dois anos. Em 2015, a Funetec passou por ajustes para se adequar à Lei do Bem (Lei 11.196/05) e da Informática (Lei 8.248/91). A Funetec obteve o credenciamento

“para atuar em serviços de interesse de

tores públicos e privados”, ressaltou Anselmo. O credenciamento foi o principal tema da reunião do Conselho Curador da Funetec, que é presidido pelo reitor Nicácio Lopes. Na reunião ordinária, no fim de abril, foi avaliado o primeiro relatório técnico da atual gestão que iniciou em agosto de 2014.

75, no bairro dos Estados, em João Pessoa, e conta com 20 funcionários, sendo reconhecida também pela oferta de cursos técnicos e de extensão. Mas, a Fundação ainda desenvolve muitos projetos, entre eles o Posto Escola Salvador, em parceria com a Petrobrás e o Programa de Inclusão de Jovens e Adultos (ProJovem).

Reunião do Conselho Curador da Funetec.



to junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, o que beneficia os pesquisadores do IFPB que poderão captar recursos para projetos de inovação na indústria e no comércio. De acordo com o superintendente da Funetec, Anselmo Castilho, a instituição também deve ser beneficiada com a Lei de Inovação sancionada recentemente pela presidenta Dilma Rousseff. “Hoje estamos amparados pelos mecanismos legais e preparados para uma integração mais plena com os se-

Segundo o reitor Nicácio Lopes, o credenciamento é a certificação de que a proposta educacional da Funetec-PB está dentro dos critérios de excelência determinados pelo MEC e demais órgãos competentes. “É um momento alvissareiro para nós que fazemos o IFPB e a Funetec, pois diante da crise que o país atravessa podemos contar nos dedos o número de fundações avaliadas positivamente na Paraíba e no Brasil”, comemorou o professor Nicácio. A Funetec fica na Avenida Piauí, nº

Em um projeto com a Caixa Econômica Federal, a Funetec-PB saiu-se em segundo lugar entre as melhores instituições que realizam o trabalho de Cadastro Ambiental Rural, que visa ao levantamento da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais.

O gerente administrativo-financeiro da Funetec, Alexandre Mariano Pereira, ressaltou ainda que o credenciamento dará sequência a outros programas oferecidos pela Fundação como Brasil Alfabetizado.

NOVAS OBRAS MUDAM A PAISAGEM DO CAMPUS

CAMPINA GRANDE

Prédios modernos aumentam em oito vezes as dimensões da estrutura inicial



A paisagem celular do Campus Campina Grande está mudando e ganhando novos contornos com a construção de blocos verticais para as áreas administrativas e pedagógicas.

Se no princípio de tudo a atração era a forma arquitetônica das chamadas unidades celulares, hoje o que desperta o olhar são as novas instalações, algumas concluídas, outras em fase de acabamento. São prédios modernos que contrastam com a estrutura inicial e ao mesmo tempo se interligam por meio das passarelas.

As obras de expansão em andamento no Campus Campina Grande foram planejadas em 2012 e vêm sen-

do executadas com muito sucesso. Já foram entregues à comunidade acadêmica dois blocos administrativos, um pedagógico para laboratórios e o restaurante estudantil.

“Até o final de 2016, esperamos inaugurar o Ginásio Poliesportivo e a Biblioteca Central e para o fim de 2017, a conclusão de um bloco exclusivo de professores”, afirma o diretor-geral do campus Campina Grande, José Albino Nunes. Com isso, o campus chega a aproximadamente 22.000 m² de área construída, ou seja, cresceu oito vezes de tamanho se comparada à estrutura inicial.

Com mais de 80% concluída, a maior obra em andamento no campus, o

bloco dos professores, possui 6.000 m². Essa é uma construção inédita na Rede Federal, pois seu conceito prioriza a atividade docente com um espaço confortável para planejar e desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tais obras foram planejadas durante o período em que o diretor-geral do Campus Campina Grande era o professor Nicácio Lopes. Naquela época, o engenheiro e atual diretor-geral da unidade acumulava a função de diretor de administração. “Esperamos que essas obras possam contribuir com a motivação da nossa comunidade acadêmica”, finalizou o diretor-geral José Albino Nunes.